

Geomorfologia na formação em Ciências Ambientais: análise de riscos ambientais a partir de trabalho de campo

Gisele Martins da Rocha¹, Kailany Lima da Silva¹

¹Discente do curso de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

O estudo da Geomorfologia desempenha papel fundamental na compreensão dos processos que moldam a superfície terrestre, estando diretamente relacionado a questões como planejamento ambiental, qualidade de vida e mitigação de riscos associados a desastres naturais. Nesse contexto, a análise do meio físico por meio de atividades práticas mostra-se essencial para a consolidação do conhecimento teórico, permitindo a observação direta dos fenômenos naturais e de suas interações com a ocupação humana. O presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição das atividades de campo para a compreensão dos riscos ambientais e para o planejamento do uso do espaço geográfico. A metodologia consistiu em uma saída de campo realizada entre os dias 20 e 22 de maio de 2025, com partida do campus da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em Cabo Frio, contemplando diferentes ambientes geomorfológicos. O percurso incluiu a região serrana de Nova Friburgo, a bacia do rio Macacu, a Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima e o litoral norte fluminense, com destaque para Gargaú e Atafona. Durante o percurso, foram realizadas observações diretas de processos como movimentos de massa, dinâmica fluvial e erosão costeira, além da análise das relações entre esses processos e a ocupação humana. Os resultados evidenciam que áreas urbanizadas em encostas apresentam elevada suscetibilidade a deslizamentos, enquanto regiões costeiras, como Atafona, enfrentam intensa erosão marinha e perda territorial. Observou-se, ainda, que a ausência de planejamento adequado e de políticas públicas eficazes contribui para a intensificação dos impactos ambientais, afetando principalmente populações em situação de vulnerabilidade social, o que reforça a presença de desigualdades socioambientais. Conclui-se que os estudos geomorfológicos são essenciais para subsidiar ações de gestão territorial e formulação de políticas públicas. Além disso, as atividades de campo revelam-se fundamentais na formação de profissionais críticos e capacitados para atuar na prevenção, no monitoramento e na mitigação de riscos ambientais.

Palavras-chave: geomorfologia; riscos ambientais; planejamento ambiental.